

2ª PARTE - COMISSÕES

**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
MATO GROSSO DO SUL

Palácio Guaicurus
Avenida Desembargador José Nunes da Cunha
Jardim Veraneio – Parque dos Poderes – Bloco 09
Campo Grande / MS – CEP: 79.031-901
Tel.: (67)3389.6565 – CNPJ: 03.979.390/0001-81
www.al.ms.leg.br

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO
CPI DA ENERGISA

ATA Nº. 001/2020

Aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas e vinte e sete minutos, na Sala de Reuniões 1, no piso superior da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, sob a Presidência do Senhor Deputado FELIPE ORRO, presentes os deputados membros titulares da Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI da Energisa, Deputado BARBOSINHA, Vice-Presidente, e Deputado CAPITÃO CONTAR foi aberta a sessão ordinária da CPI, instalada através do Ato nº 61/2019 da Mesa Diretora da ALEMS, publicado no Diário Oficial ALEMS nº 1718, do dia 19/11/2019, com fulcro no recebimento do Requerimento nº 05379/2019. O Presidente da Comissão, apresentou aos demais membros presentes ofício com a justificativa de ausência do Senhor Deputado RENATO CÂMARA, membro titular. Seguindo fez a leitura da ATA nº 03/2019 e da ATA nº 04/2019, dando conta da falta de quórum da última reunião e da não oitiva da testemunha que fora convidada e compareceu. Colocadas as atas em votação para os senhores deputados membros presentes, ambas foram aprovadas. Usando da palavra, o Deputado CAPITÃO CONTAR solicitou o agendamento da oitiva da testemunha para a próxima reunião ordinária da comissão e os membros presentes foram favoráveis. Ainda em questão de ordem, o Deputado CAPITÃO CONTAR aduziu que a contagem do prazo de 120 dias para a conclusão dos trabalhos ficou suspensa em razão do recesso parlamentar da ALEMS. Pela ordem, o Deputado BARBOSINHA, indagou aos demais membros se foi realizado o ato de suspensão, sendo respondido pelos demais membros que foi realizado o ato e consta na ATA nº 04/2019 da CPI. O Presidente propôs aos membros que as reuniões ordinárias continuem a ser realizadas às quartas-feiras, que se mostraram de acordo. O Deputado BARBOSINHA aduziu a possibilidade da realização de sessões extraordinárias para oitiva de testemunhas, bem como, para oitiva sobre as perícias que vierem a ser realizadas ao longo das investigações, em vista da exiguidade do tempo para conclusão dos trabalhos da CPI. O Presidente aduziu que apresentaria à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul o pedido da contratação dos peritos necessários aos trabalhos da comissão. O Deputado BARBOSINHA aduziu ainda, a necessidade da adequação dos requerimentos para que não sejam enviados ofícios com o mesmo pedido realizado por membros diversos da comissão. O Presidente apresentou respostas aos ofícios da CPI, por parte do PROCON dos Municípios de Ivinhema e Campo Grande/MS, bem como, Moções de Apoio das Câmara Municipais do interior do Estado. Foi destacada a presença do Conselheiro Estadual da OAB/MS, Dr.



Palácio Guaicurus
Avenida Desembargador José Nunes da Cunha
Jardim Veraneio – Parque dos Poderes – Bloco 09
Campo Grande / MS – CEP: 79.031-901
Tel.: (67)3389.6565 – CNPJ: 03.979.390/0001-81
www.al.ms.leg.br

Roberto Santos Cunha, enviado pela OAB/MS, atendendo a requerimento feito pela CPI, para acompanhar os trabalhos da comissão. Com a palavra, pelo protocolo, o representante da OAB/MS agradeceu o convite para acompanhar os trabalhos da comissão e colocou a OAB/MS à disposição para somar esforços com os Excelentíssimos Deputados membros da CPI. Solicitado pelo Presidente, o Relator passou a expor o Plano de Trabalho da CPI, que foi aprovado pelos membros presentes. O Presidente solicitou que os senhores Deputados membros da comissão indicassem à comissão, cada um de seus assessores que acompanharão os trabalhos da CPI, para assinarem o termo de sigilo e confidencialidade. Pela ordem, o Deputado BARBOSINHA aduziu a importância de ser estabelecido um calendário, para melhor condução dos trabalhos, respondido pelo Relator que, o calendário seria anexado ao roteiro de trabalho apresentado. Foram apresentados requerimentos pelo Deputado BARBOSINHA, que foram aprovados pelos deputados membros presentes. Ato contínuo o Deputado BARBOSINHA alegou que muitos dos questionamentos da CPI, deverão ser respondidos de maneira técnica, por especialista na área de energia, sendo fundamental que a CPI tenha o suporte necessário, rogando à Mesa Diretoria da Assembleia Legislativa, os valores necessário para que os trabalhos da CPI possam ser realizados com segurança, sendo apoiado pelos demais deputados presentes. O Deputado CAPITÃO CONTAR destacou a importância da divulgação do andamento dos trabalhos da CPI à população de sul-mato-grossense, sendo preservados os dados que necessitam sigilo. O Presidente aduziu que a ALEMS disponibilizou um número de telefone para que sejam feitas as denúncias, porém, o aparelho não foi disponibilizado. Pela Ordem, o Deputado BARBOSINHA destacou que a CPI é uma Comissão da Assembleia Legislativa, não de seus deputados membros, sendo de suma importância que a Casa de Leis dê o suporte necessário para a realização dos trabalhos da comissão e que estes pedidos deveriam ser levados à Mesa Diretora da ALEMS, estando de acordo os deputados presentes. Pela ordem, o Deputado CAPITÃO CONTAR aduziu a necessidade de maior empenho dos deputados membros da CPI que não compareceram a todas as sessões ordinárias da comissão, ou então, que os mesmos abram espaço para deputados que queiram, efetivamente, participar dos trabalhos da CPI. O Presidente aduziu que a comissão encaminhará à Mesa Diretora e às Lideranças dos Blocos Parlamentares os devidos pedidos para a solução dos problemas indicados pelos membros presentes. Seguindo, o Presidente, em nome da Comissão agradeceu novamente a presença do representante da OAB/MS e reiterou o convite para que a OAB/MS participe, inclusive, das reuniões sigilosas da CPI. Dada a palavra, pelo protocolo, ao representante legal da ENERGISA/MS, Dr. Wilson Maksoud, este solicitou publicidade dos atos da CPI e aviso prévio sobre as sessões que serão sigilosas. Dada a palavra, pelo protocolo, ao representante do movimento popular Energia Cara NÃO, Sr. Venício Leite de Oliveira,



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
MATO GROSSO DO SUL

Palácio Guaicurus
Avenida Desembargador José Nunes da Cunha
Jardim Veraneio – Parque dos Poderes – Bloco 09
Campo Grande / MS – CEP: 79.031-901
Tel.: (67)3389.6565 – CNPJ: 03.979.390/0001-81
www.al.ms.leg.br

este apresentou alguns requerimentos ao Presidente, que se comprometeu a disponibilizar cópias dos requerimentos a todos os senhores membros da CPI. O Presidente da CPI reforçou ao representante da empresa Energisa/MS que a próxima sessão da CPI seria em caráter sigiloso, a pedido da testemunha que seria ouvida. Pela ordem, o Deputado BARBOSINHA, pediu a consignação em ata, de que a empresa já estaria cientificada, por seu representante legal, do sigilo da reunião seguinte da CPI. Foi novamente acordado pelos deputados membros presentes a importância do filtro nos requerimentos apresentados nas sessões da CPI, para que estejam sempre adequados ao objeto da investigação, bem como, a necessidade de solicitação à Mesa Diretora dos meios necessários para realização dos trabalhos, e da indicação de deputados queiram participar de maneira efetiva da CPI, por parte das Lideranças dos Blocos Parlamentares. O Presidente agradeceu a presença de todos, reforçou a notificação verbal ao representante legal da empresa Energisa/MS, sobre o sigilo da próxima sessão da CPI, encerrando então a reunião. Para registro, mandou lavrar a presente ATA que, lida e aprovada, vai pelos presentes assinada.


Deputado **FELIPE ORRO** - PSDB - Presidente


Deputado **BARBOSINHA** – BL. PARL G-9 – Vice-Presidente


Deputado **CAPITÃO CONTAR** - BL. PARL G-10 - Relator